



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

001

-----ATA NÚMERO SETE / DOIS MIL E CATORZE-----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 17 DE ABRIL DE 2014-----

----- Aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Fernando Luís de Sousa Soares Vales, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- No dia 31 de março, para assinalar os 162 anos da fundação do Concelho do Marco de Canaveses, inaugurou no Museu Municipal Carmen Miranda, a exposição multidisciplinar "Colectiva". Uma mostra que reúne 20 trabalhos da autoria da Associação dos Artistas do Marco de Canaveses, bem como uma mostra fotográfica realizada pelas formandas do Curso de Aprendizagem de Esteticista-Cosmetologista, promovido pela Multiformactiva, no âmbito de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

064 ✓

actividade de voluntariado sénior decorrida na Associação Alegria de Crescer. -

---- No dia 1 de abril, esteve reunido, juntamente com a Sra. Vereadora da Educação, com o delegado da DGEstE da Região Norte, Dr. Aristides de Sousa, para falar sobre o reordenamento da rede escolar de Marco de Canaveses, tendo em consideração as orientações do Governo no sentido do encerramento de mais alguns estabelecimentos de ensino com menos de vinte alunos. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, complementando a informação anterior, indicou que para além dos estabelecimentos de ensino administrativamente encerrados (Jardim de Infância de S. Nicolau, Jardim de Infância de Laurentim, em Sande, e Jardim de Infância da Folhada), foram discutidos os encerramentos dos seguintes estabelecimentos de ensino: Jardim de Infância de Devesas (Torrão), que mereceu o parecer desfavorável da Câmara, visto ter sido proposta a sua integração na EB1 da Cruz, escola que possui apenas duas salas de aula para as duas turmas existentes; Jardim de Infância da Légua, com parecer desfavorável da Câmara, dada a distância ao estabelecimento de acolhimento; Jardim de Infância de Valdecidos (Marco), que embora tivesse tido, no passado, parecer desfavorável da Câmara – motivado pelo facto do Jardim de Infância da Quinta do Casal, que acolheria estas crianças, estar lotado – esta não conseguiu reunir atualmente argumentos para manter tal parecer, pelo que simplesmente anexou informação do Agrupamento de Escolas do Marco; Jardim de Infância do Barreiro (Penha Longa e Paços de Gaiolo), com parecer desfavorável da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

065

Câmara, visto que deixaria a escola de acolhimento, EB1 de Paços, sem sala de aulas para prolongamento; Jardim de Infância da Igreja (Bem Viver), com integração no Jardim de Infância da Quinta do Casal, mereceu parecer favorável da Câmara; Jardim de Infância de Manhuncelos, com integração na EB1 do Calvário, teve parecer favorável da Câmara, com a condição inversa de integração da EB1 no Jardim de Infância, visto este possuir melhores condições; EB1 da Igreja (Banho e Carvalhosa), com integração na EB1 de Outeiro (Constance), com parecer desfavorável da Câmara, dada a distância entre os dois estabelecimentos de ensino, e devido ao facto de esta escola ter sido alvo de integração no ano transato; EB1 de S. Sebastião (Penha Longa e Paços de Gaiolo), com parecer desfavorável da Câmara, por esta ter trinta alunos. -----

-----O Senhor Presidente, continuando a prestar informação acerca da atividade municipal, declarou que no dia 2 de abril ocorreu uma reunião na Câmara Municipal de Ponte da Barca com a Comissão Diretiva do ON.2 – O Novo Norte, com o objetivo de fazer um ponto de situação do QREN 2007-2013. Todos os relatórios finais, quer financeiros, quer de execução, devem estar prontos até 30 de junho de 2015, sob pena de não se obter cofinanciamento nas respetivas obras. Obras aprovadas sem previsão de execução devem ser comunicadas, para que as verbas correspondentes ainda possam ser alocadas a outros investimentos. -----

Relativamente a esta última hipótese, explicou que a Câmara Municipal apresentou uma proposta à DGEstE, para obter parecer favorável, a fim de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014**

065 ✓

ponderar ainda a apresentação de uma candidatura no âmbito do QREN à Comissão Diretiva do ON.2 – O Novo Norte, para a requalificação e ampliação da Escola EB1 do Marco de Canaveses (Sede), e da Escola EB1 de Eiró, em Soalhães, que substituíram os Centros Escolares de Fornos e de Soalhães, previstos na Carta Educativa do Marco. -----

---- No dia 3 de abril participei no segundo Dia Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, com visitas de estudo de alunos marcoenses ao Hospital de Santa Isabel, e que culminou no Auditório Municipal, com uma palestra de um professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sobre “O Futuro ao Serviço da Saúde e da Responsabilidade Social”. -----

----- No mesmo dia realizou-se, em parceria com as Juntas de Freguesia, uma reunião preparatória das celebrações dos quinhentos anos do Foral de Bem Viver, em setembro, bem como iremos também em Julho assinalar o Foral do de Soalhães. -----

----- No dia 5 de abril, participou, na qualidade de Presidente da Câmara, no Congresso “Democracia e Associativismo”, promovido pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, no Palácio dos Marquês, em Loures, onde abordou o tema “Poder Local e Associativismo”. -

----- Nos dias 5 e 6 de abril decorreu o Campeonato Regional de Equitação de Trabalho, organizado pela Escola Profissional de Agricultura, no seu novo espaço reconhecido pela Federação de Equitação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

066

----- No dia 6 de abril, esteve também presente na Sé Catedral do Porto, na entrada do novo bispo da Diocese do Porto, D. António Francisco dos Santos. -

---- No dia 7 de Abril recebeu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma Delegação de Deputados do CDS pelo Círculo do Porto, bem como de outros dirigentes distritais e concelhios, que realizaram uma visita ao concelho de Marco de Canaveses. -----

----- No dia 8 de abril realizou-se uma reunião de trabalho com os representantes de todas as Juntas de Freguesia para tratar de assuntos de interesse, relacionados com delegações de competências e contratos de execução e interadministrativos. -----

----- No dia 9 de abril ocorreu mais uma reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, em Castelo de Paiva, em que o assunto principal foi, uma vez mais, o novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 e a concretização do Plano Operacional da Região Norte. Foi ainda aprovado o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Tâmega e Sousa, elaborado com a colaboração de uma equipa da Universidade Católica - Pólo do Porto, e que será enviado, até ao final do mês, para a Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Norte, dando assim a conhecer ao Governo quais as principais prioridades estratégicas para esta sub-região até 2030. -----

----- No dia 11 de abril decorreu uma reunião do Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, associação cuja continuidade tem sido questionada, devido à saída de alguns dos Municípios que a integravam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

066 ✓

(Mondim de Basto e Cabeceiras de Basto). O Município do Marco de Canaveses também já manifestou vontade em sair, tendo feito um pré-aviso nesse sentido já no mandato anterior, uma vez que quer apostar e valorizar a plataforma a 11 Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. O assunto será aprofundado na próxima Assembleia Intermunicipal da AMBT, no dia 30 de abril. -----

----- Referiu que um dos argumentos a favor da continuidade da Associação de Municípios do Baixo Tâmega está relacionado com o projeto para a Serra da Aboboreira; no entanto, tal projeto está igualmente contemplado no Plano Estratégico da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, pelo que poderá ser gerido no âmbito desta entidade. Além disso, deve ser considerado o facto de que se prevê a continuidade da Associação de Municípios de Vale do Sousa, o que também tem contribuído para alguma renitência na eventual extinção da AMBT. -----

----- Concluiu este tema, declarando que atendendo ao papel importante que esta associação teve para o desenvolvimento do Baixo Tâmega, esperar-se-ia que esta tivesse um final mais digno e prestigiante do que a mera e sucessiva saída dos Municípios que a compõem. -----

----- Deu conta do sucesso da realização de mais umas Férias Desportivas (Férias de Páscoa). -----

----- No dia 12 de abril, esteve presente numa iniciativa promovida pela Associação dos Bombeiros do Distrito do Porto, que contou igualmente com a presença do Sr. Ministro da Administração Interna e do Sr. Secretário de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

067

Estado da Administração Interna, em Baltar, e que incluiu uma cerimónia de apresentação pública e oficial dos veículos comparticipados pelo QREN e POVT. -----

----- Visitou, no dia 13 de abril, e a convite da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, o Mercado de Primavera. -----

----- No dia 15 de Abril, o Executivo da Câmara Municipal efetuou uma visita de trabalho à Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, acompanhado pela respectiva Junta de Freguesia. -----

----- No dia 16 de abril, na qualidade de membro do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, reuniu com o Sr. Ministro da Administração Interna para debater a questão da atualização dos seguros dos bombeiros para uma cobertura mais satisfatória, embora estejam envolvidos custos acrescidos para as Câmaras Municipais. No entanto, os seguros que se reportam a missões internacionais passam a ser pagos pelo Estado. Foram ainda abordadas novas formas de financiamento para as corporações de bombeiros, tendo sido decidido que tanto o Governo como a Associação Nacional de Municípios Portugueses iriam fazer as suas propostas para o efeito. -----

----- Em termos de eventos futuros, indicou que no dia 23 de abril realizar-se-á a Assembleia Municipal de Jovens, no dia 24 de Abril terá lugar a reunião pública da Câmara Municipal no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, e no dia 25 de abril decorrerão as habituais comemorações desta data emblemática, e que incluirão a colocação de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

067 ✓

coroa de flores no Monumento ao 25 de Abril, hastear das bandeiras nos Paços do Concelho, Sessão Solene no Salão Nobre, almoço do 25 de Abril com os autarcas municipais, Feira do Livro "Marco de Letras", Concerto "Primavera de Sons" com a Banda de Música de Vila Boa de Quires, homenagem aos autarcas de Vila Boa de Quires e Maureles, uma exposição no Museu Municipal e à noite Música na Alameda. -----

----- Em seguida, deu conhecimento de uma portaria do Ministério da Saúde, com uma alteração ao estatuto do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, e que implicaria a perda de algumas valências e especialidades (obstetrícia, neonatologia, urologia, cirurgia vascular e cirurgia plástica). De imediato, os Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, entre eles o Marco de Canaveses, tornaram pública a sua posição discordante, e fizeram uma comunicação à ARS e ao Ministro da Saúde a apelar à alteração da referida portaria, mantendo o referido Centro Hospitalar no nível II, dado que tem mais de 500 mil habitantes na sua área de intervenção e assim manter as valências atuais, importantes para a população que serve. -----

----- Relativamente ao Mapa Judiciário, informou que o Decreto-lei n.º 49/2014 veio de encontro ao desejo dos Municípios do Tâmega e Sousa, passando a sede da comarca de Gondomar para Penafiel. -----

----- Informou que o IC35 foi contemplado no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas, pelo que se prevê que os longos anos de luta árdua venham a culminar na concretização desta obra, e que esperamos que seja a curto prazo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

068

----- Aproveitou para relembrar que continua a decorrer o concurso internacional para a eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde - Marco. ---

----- Informou que foi publicado em Diário da República o despacho segundo o qual o Governo, através do Ministério das Finanças, contrairá um empréstimo de duzentos e cinquenta milhões de euros (250.000.000€) junto do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, para poder retomar as obras em várias escolas, entre as quais a Escola Secundária de Marco de Canaveses. A Câmara Municipal tem sensibilizado a Parque Escolar para a hipótese de a Empresa HAGEN não ter condições para retomar a obra, poder ceder diretamente o contrato de execução a uma outra empresa. -----

----- Quanto à colocação de monoblocos para substituir as instalações degradadas da escola, indicou que as candidaturas apresentadas a concurso estão a ser analisadas, o que inviabilizou a sua colocação já nestas férias de páscoa. No entanto, a garantia da Parque Escolar foi de que um fim-de-semana prolongado seria suficiente para a colocação dos referido monoblocos.

-----De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por manifestar o seu desconhecimento de qualquer posição pública adotada pela Câmara Municipal relativamente à portaria do Ministério da Saúde sobre o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, embora tenha compreendido pelas informações anteriormente prestadas que tal posição foi concertada entre os Municípios que integram a CIM. Destacou a importância das referidas valências



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

068 ✓

e especialidades, as quais podem vir a perder-se, para o Município de Marco de Canaveses, e venceu as vantagens da proximidade destes serviços à população. Nesse sentido, declarou que a Câmara Municipal deve adotar uma atitude assertiva e proativa na defesa do Centro Hospitalar. -----

----- Em seguida, lembrou o pedido efetuado na última Reunião de Câmara, nomeadamente de uma listagem das escolas do concelho que possuam coberturas com amianto. -----

----- Por fim, indagou acerca do desenvolvimento de umas obras em Santo Isidoro e numa mina em Toutosa, as quais careciam de condições meteorológicas mais favoráveis para a sua concretização. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta, esclareceu que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses decidiu não tomar uma posição isolada acerca da questão do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, visto que uma posição concertada entre os Municípios que compõem a CIM tem uma maior força e relevância. Assim, foi com esse objetivo que imediatamente a Comunidade Intermunicipal se mobilizou, e manifestou publicamente a sua posição de discordância para com estas medidas, exigindo a revisão da referida portaria, na defesa dos interesses dos utentes adstritos ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.-----

----- Relativamente à listagem das escolas com cobertura com amianto, e segundo indicação da Vereadora da Educação, esta será entregue durante a presente reunião. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

069

----- Ainda sobre esta questão do amianto, e não obstante a relevância que esta tem adquirido na comunicação social, reiterou não existirem meios financeiros, a nível nacional e municipal, para se proceder de imediato à substituição de todas as coberturas em edifícios públicos. Acrescentou que embora este seja um tema que deva ser tratado de forma séria e responsável, não existem quaisquer benefícios em se criar uma onda de alarde em torno do mesmo, visto que até nem é uma situação recente. -----

----- Por fim, informou que está a ser analisado um orçamento de uma empresa especializada neste tipo de coberturas com amianto, para que se possa proceder a um estudo mais cabal dos níveis de perigo e prioridades de intervenção. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, frisou a importância de tal estudo especializado, de forma a poderem-se atenuar algumas preocupações relativas a este assunto. -----

-----O Senhor Vereador, Dr. Luís Vales, respondendo à questão relativa à mina de Toutosa, lembrou que esta é da responsabilidade da Junta de Freguesia, que se comprometeu a contratar um mineiro para avaliar a situação, assim que as condições meteorológicas estabilizem. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, abordando novamente a temática das coberturas com amianto, indicou que apenas fez referência ao mesmo na Reunião Pública de Câmara, realizada na Freguesia de Constance, por saber que a Escola do Outeiro, situada na Freguesia, é uma das que se encontra nessa situação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

069 ✓

----- Concluiu por dizer que não sendo apologista do alarmismo, defende que os assuntos sejam tratados com toda a seriedade. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, passou a dar algumas notas relativas à visita dos Deputados do CDS-PP ao Marco de Canaveses, começando por agradecer ao Presidente da Câmara a dignidade com que estes foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

----- A visita de trabalho incluiu a empresa LFM; uma reunião com a Comissão de Utentes da Linha do Douro, referente à eletrificação da mesma, e na qual puderam expressar o seu contentamento pela previsível concretização de uma obra que se aguarda desde 1997; visita às instalações novas e antigas da Escola Secundária do Marco, ficando os Deputados sensibilizados para a necessidade de conclusão da obra, tendo-se comprometido a diligenciar junto da Parque Escolar nesse sentido, dentro das suas possibilidades. Depois de uma visita à EPAMAC, os Deputados puderam conhecer melhor o Baixo Concelho, dialogaram com a Confraria do Granito, a qual apontou alguns problemas que carecem de atenção, e visitaram também o Museu da Pedra. Uma visita posterior ficou prometida, de forma a poderem conhecer outras instituições e áreas do concelho. -----

----- Em seguida, solicitou ao Presidente da Câmara, se possível, o balancete do ano de 2013, bem como do primeiro trimestre de 2014, para análise detalhada das suas rubricas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

070

----- Concluiu a sua intervenção, congratulando-se com a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia do Marco, lamentando, porém, ter tomado conhecimento do evento pelas redes sociais e pela comunicação social. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta, confirmou que a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia do Marco ocorreu no passado sábado. Revelou que o espaço da sede – situada na entrada principal do Marco Fórum XXI – embora pequeno, ficou muito digno, funcional e aprazível. -----

----- Aproveitou para informar que, excecionalmente, a reunião da Assembleia de Freguesia do Marco foi realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, espaço que oferece melhores condições, ao nível das cadeiras de braço. A Câmara Municipal decidiu adquirir vinte e cinco cadeiras de braço (estando de momento a analisar orçamentos), não só para colmatar uma necessidade própria (por exemplo, a realização de ações de formação), como também para que estas possam ser utilizadas nas sessões de Assembleia de Freguesia do Marco, no espaço do Marco Fórum XXI. -----

----- Relativamente aos documentos solicitados pelo Vereador, lembrou que os documentos da conta de gerência de 2013 já foram apresentados a todos os Vereadores, os quais serão inclusivamente apreciados na presente reunião, fornecendo estes uma informação mais completa e detalhada do que os balancetes que foram pedidos. Por outro lado, comprometeu-se a ver junto dos serviços da Câmara se é possível facultar desde já um balancete do primeiro trimestre de 2014. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

070 ✓

-----O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, esclareceu ser seu objetivo proceder a uma análise mais detalhada rubrica a rubrica, e questionou a existência de dados de contabilidade analítica. -----

----- O Senhor Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Paulo Maricato, respondendo a esta questão, e usando o consumo de energia elétrica como exemplo, explicou que a Câmara Municipal recebe uma fatura coletiva, que inclui a iluminação pública e os encargos das instalações, não sendo, porém, discriminada edifício a edifício. No entanto, referiu que a Câmara Municipal está a trabalhar no sentido de haver um maior controlo, limitado aos recursos humanos existentes. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, corroborando a intervenção do Vereador do Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres, questionou a opção política de não implementação de uma contabilidade analítica na Câmara Municipal do Marco de Canaveses. -----

----- Relativamente à inauguração da nova sede da Junta de Freguesia do Marco, lamentou que nem todos os elementos do Executivo tenham tido conhecimento prévio do evento.-----

-----O Senhor Presidente, em resposta, declarou ter sido convidado pela Junta de Freguesia para o evento – assim como foram convidados todos os líderes dos Partidos Políticos do concelho – partilhando, no entanto, da opinião de que o convite deveria ser extensível a todos os membros do Executivo Camarário. -

----- Relativamente à questão da contabilidade analítica, falou das dificuldades com que a Câmara Municipal se debate em termos de recursos humanos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

07/1

qualificados, e das limitações impostas pelo contrato de reequilíbrio financeiro e pela *troika*o nível da contratação pública. A título de exemplo, o Departamento de Administração Geral e Finanças conta apenas com dois colaboradores licenciados em Economia. No entanto, reiterou o desejo da Câmara Municipal em implementar a contabilidade analítica assim que estejam reunidas as condições para tal. -----

----- O Senhor Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Paulo Maricato, falou sobre o trabalho que a Câmara Municipal já tem vindo a desenvolver no sentido de melhorar os seus procedimentos, sendo bem visíveis as diferenças relativamente ao passado. -----

----- O Senhor Presidente, frisou exatamente essas diferenças positivas entre a realidade atual e o passado, lembrando, porém, o caminho que já a Câmara Municipal já e que ainda terá de fazer, de acordo com os meios financeiros e humanos de que disponha. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, no uso da palavra, voltou ao assunto das coberturas com amianto, sublinhando não se tratar de um problema recente, estando identificado há muito tempo. Explicou que a base do problema está numas partículas denominadas asbestos, que se disseminam quando em suspensão ou diluídas em meios hídricos, não constituindo contudo perigo por si só quando integradas em placas sólidas. Deste modo, o grau de perigosidade aumenta de acordo com a degradação dos edifícios e das respetivas coberturas, ou quando se verifica a existência de infiltrações.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

071 ✓

---- Visto ser um problema identificado há vários anos, e tendo em conta a situação económica do país, a qual impossibilita uma imediata intervenção em todos os edifícios públicos, declarou que este tema não deve ser usado como arma de arremesso política. Acrescentou que o assunto carece de uma análise especializada, sem qualquer pressão emocional, jornalística ou política, que identifique claramente os níveis de perigo e que permita a implementação de um plano de ação, de acordo com as prioridades definidas. -----

----- Relativamente à Associação de Municípios do Baixo Tâmega, situou a problemática, não na continuidade, ou não, da Associação em si, mas na necessidade de concentrar esforços e recursos na plataforma da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, de acordo com um modelo de associativismo municipal assente em comunidades intermunicipais. -----

----- Porém, caso o objetivo passe pela manutenção da AMBT, indicou que deve ser revista a sua estrutura organizativa, nomeadamente no que diz respeito à corresponsabilidade entre pares, para que as despesas inerentes sejam partilhadas por todos os Municípios que integram a Associação. -----

----- Além disso, declarou que o projeto para a Serra da Aboboreira não deve servir como pilar de sustentação para a continuidade da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, visto que o projeto pode perfeitamente ser gerido no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. -----

----- Em seguida, trouxe à atenção a proposta para que o Município de Marco de Canaveses deixe de integrar a Associação Ibérica dos Municípios Ribeirinhos do Douro, cuja deliberação foi adiada em sede de Assembleia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

072

Municipal por esta entender necessitar de mais informação acerca da atividade desta associação. A título de exemplo, mencionou que a última Assembleia Geral desta associação, realizada no passado dia 26 de fevereiro em Laguna de Duero, contou com a presença de apenas quatro dos dezassete Municípios Portugueses que a integram. -----

----- Consequentemente, sublinhou que não obstante a utilidade e continuidade de qualquer Associação de Municípios, deve o Município de Marco de Canaveses avaliar quais as contrapartidas que auferir da sua participação nestas, comparativamente aos encargos inerentes, e com base nisto decidir definitivamente se deve continuar, ou não, a integrar estas associações. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, respondendo à intervenção anterior, declarou não ter qualquer intenção de usar o assunto das coberturas com amianto como arma de arremesso política, sendo simplesmente um assunto do domínio público que o preocupa. -----

----- Demitiu-se de responsabilidades pela projeção que o assunto tem tido nos meios de comunicação locais, argumentando não ter quaisquer ligações ao jornal A Verdade. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, corroborou a opinião expressa na intervenção do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, no sentido de que se devem avaliar cabalmente os custos e benefícios da participação do Município de Marco de Canaveses em qualquer Associação de Municípios. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014**

072 ✓

-----O Senhor Presidente, em resposta, e relativamente à Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reiterou que esta Associação, pelo papel fundamental que teve no desenvolvimento desta sub-região, deveria ter um final mais prestigiante, e que não terminasse simplesmente pela saída sistemática de todos os Municípios que a integram. Esta tem sido a reflexão proposta aos Municípios que fazem parte da AMBT, estando o Município de Marco de Canaveses paralelamente a ponderar a sua eventual saída desta Associação. -----

----- Relativamente à Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro, indicou que a informação detalhada acerca da associação foi enviada para o Presidente da Assembleia Municipal, que por sua vez a fará chegar aos membros da Assembleia Municipal, pelo que se prevê que este assunto venha a ser deliberado na próxima sessão. -----

-----A Senhora Vereadora, Dra. Natália Ribeiro, no uso da palavra, apresentou duas questões levantadas aquando da visita dos Deputados do CDS-PP ao concelho, nomeadamente acerca da implementação de uma zona industrial em Alpendorada, e de uma previsão para a conclusão dos trabalhos de revisão do PDM. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta, afirmou que, em primeiro lugar, tem sido levado a cabo o processo de licenciamento das pedreiras, estando prevista, em sede de PDM, a implementação de uma zona industrial em Alpendorada, ligada ao setor da pedra. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

073

----- Relativamente à revisão do PDM, o processo continua a avançar, mais lentamente do que o desejável, estando o Município de Marco de Canaveses a efetuar o seu trabalho, e na expectativa da marcação da quinta reunião de trabalho da Comissão de Acompanhamento. -----

-----O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, perguntou se existe alguma periodicidade na marcação das reuniões de trabalho da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, explicou que a Comissão de Acompanhamento, constituída por trinta e dois elementos, é dividida essencialmente em dois grandes grupos: entidades que fazem o acompanhamento dos trabalhos (entre as quais Municípios vizinhos) e entidades que tutelam determinadas áreas (DGEstE, Estradas de Portugal, IPTM, CP, Direção Regional de Economia, entre outras). Estas entidades são as responsáveis por se pronunciar acerca dos trabalhos produzidos pela Câmara Municipal em sede da revisão do PDM. -----

----- Relativamente a este processo, esclareceu que a quinta, e previsivelmente última reunião de trabalho, servirá para ultimar alguns aspetos relacionados com a expansão da área urbana. Explicou que o Município de Marco de Canaveses, nos últimos anos, e como consequência de não ter uma verdadeira política de ordenamento de território, permitiu sistematicamente a construção fora das áreas urbanas (situação que também dificulta uma satisfatória cobertura de rede de água e saneamento). A proposta apresentada pela Câmara Municipal, no âmbito da revisão do PDM, previa um crescimento de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

073 ✓

50% da área urbana. No entanto, esta proposta foi rejeitada pela Comissão de Coordenação, tendo em conta que a área urbana atual não se encontra totalmente ocupada. Consequentemente, a Câmara Municipal apresentou uma nova proposta que previa um crescimento de 30% da área urbana, visando essencialmente a coesão do território municipal, proposta sobre a qual ainda não existe parecer definitivo, embora esteja na posse da Comissão de Coordenação há quase dois anos. -----

----- Acrescentou que, na opinião da Comissão de Coordenação, da não ocupação do total da área urbana definida em PDM, conclui-se que pode haver áreas que tenham sido mal classificadas. A solução passaria pela retirada da classificação desses solos e o seu reposicionamento em territórios de apetência urbana. -----

----- Relativamente à zona industrial de Alpendorada, em sede de PDM prevê-se a consolidação de dois espaços distintos: um mais vocacionado para a indústria extrativa, e outro direcionado para a indústria de transformação da pedra. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. Aprovação da ata da reunião da Câmara Municipal, do dia 27 de março de 2014. **Presente a ata da reunião do dia 27 de março de 2014, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.** -----
2. Balancete de Tesouraria do dia 16 de abril de 2014. Foi apreciado o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

074

balancete de Tesouraria de dezasseis de abril de dois mil e catorze, onde se constatou que havia um saldo de 4.728.810,06 €(quatro milhões, setecentos e vinte oito mil, oitocentos e dez euros e seis cêntimos) de Operações Orçamentais e 945.302,89 € (novecentos e quarenta e cinco mil, trezentos e dois euros e oitenta e nove cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

3. Protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Cultural, Artística e Desportiva de Vila Boa de Quires. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar o protocolo mencionado nos termos aí apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

4. Protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Animarco – Associação dos Amigos dos Animais do Marco. Presente o Protocolo mencionado. -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar o protocolo mencionado nos termos aí apresentados, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

5. Atribuição de subsídio pontual para a Academia de Patinagem do Marco. Presente o contrato-programa de desenvolvimento desportivo, para atribuição de um subsídio de 1.500,00 €, destinada à execução do programa de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

074 ✓

desenvolvimento desportivo pontual. -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar o Contrato-Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

6. Atribuição de subsídios: Presente a proposta de atribuição de subsídios mencionados. -----

- Associação das Obras de S. Vicente de Paulo - Centro Social e Paroquial de Vila Boa de Quires, para compartilhar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT aprovar a atribuição do subsídio no valor de 2.500,00 euros para compartilhar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

- Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno, para participar a realização de um vídeo promocional; -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar a atribuição do subsídio no valor de 685,00 euros para participar a realização de um vídeo promocional; -----

- Rancho Folclórico Santa Eulália de Constance, para participar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

0/5
M

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar a atribuição do subsídio no valor de 400,00 euros para participar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

- ALPHATONES – Academia Artística e Associação Cultural, para participar a promoção do património paisagístico e imaterial do Concelho de Marco de Canaveses e na formação contínua e especializada de jovens artistas; -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar a atribuição do subsídio no valor de 5.000,00 euros para participar a promoção do património paisagístico e imaterial do Concelho de Marco de Canaveses;-----

- Associação Cultural e Recreativa de Tabuado, para participar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar a atribuição do subsídio no valor de 1.750,00 euros para participar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

- Casa do Povo de Soalhães, para participar o desenvolvimento das suas atividades anuais. -----

Deliberado, por unanimidade com declaração de voto dos vereadores do MCFT, aprovar a atribuição do subsídio no valor de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

075 ✓

2.000,00 euros para compartilhar o desenvolvimento das suas atividades anuais; -----

7. Desafetação do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado Municipal – Áreas de cedência do loteamento n.º 8/2001. Presente proposta do Senhor Presidente nos termos mencionados. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada nos termos mencionados. À Assembleia Municipal. -----

8. Nomeação de Juizes Sociais. Presente proposta do Senhor Presidente nos termos mencionados. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada das listas de candidatos a Juizes Sociais nos termos propostos. À Assembleia Municipal. -----

9. Informação sobre abertura de novo procedimento concursal para a empreitada de Adaptação de Edifício para Posto da GNR - Alpendorada e Matos – Marco de Canaveses, na freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. Presente informação do Chefe de Divisão de Obras, mencionada. Pelo Senhor Presidente foi proferido o seguinte despacho: “Proceda-se à anulação do procedimento concursal já efetuado notificando-se todos os concorrentes. Liberte-se a caução prestada. Proceda-se à abertura de novo procedimento concursal nos termos da informação Técnica, no uso das competências delegadas em 24.10.2013”; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

078

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura de novo procedimento para a empreitada de adaptação de edifício para Posto da GNR – Alpendorada e Matos, nos termos da informação mencionada. -----

10. Alteração da designação da atual Freguesia de Livração para “Santo Isidoro e Livração”. Presente o processo mencionado. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração da designação da atual freguesia de Livração para “Santo Isidoro e Livração”. À Assembleia Municipal. -----

11. Proposta de Postura Municipal de Trânsito para o Concelho do Marco de Canaveses – adenda após consulta. Presente uma proposta do Senhor Vereador, Eng.º José Mota, mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada nos termos apresentados. À Assembleia Municipal. -----

12. Proposta de Regulamento Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico. Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara referente ao Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto mencionado nos termos apresentado. A Assembleia Municipal. -----

Proposta de Regulamento Municipal sobre as formas de apoio às Freguesias do Município de Marco de Canaveses. Presente proposta do Senhor Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 07
REALIZADA EM 17/04/2014

076 ✓

da Câmara referente ao Projeto de Regulamento Municipal sobre as formas de apoio às Freguesias do Município de Marco de Canaveses. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto mencionado nos termos apresentado. A Assembleia Municipal. -----

13. Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA. Presente informação do Sr. Presidente mencionada. -----

Tomado conhecimento. À Assembleia Municipal. -----

14. Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2013. Presente os documentos da Prestação de Contas do ano de 2013. -----

Deliberado, por maioria com abstenção dos vereadores do MCFT e do PS, aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2013.

À Assembleia Municipal. -----

15. 1.ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. Presente informação do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças. Pelo Sr. Presidente foi proferido o seguinte despacho: À Câmara para aprovar a Revisão Orçamental nos termos da alínea C) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09 e de acordo com a alínea A) do nº 1 do artigo 25º do citado diploma”. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a 1ª Revisão de Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. À Assembleia Municipal. -----

16. Acordo de Execução para a concretização da delegação legal de



competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Município de Marco de Canaveses. Presente proposta do Senhor Presidente referente à celebração de acordos de Execução com as Juntas de Freguesia. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada nos termos apresentados, dando-se poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. À Assembleia Municipal. -----

-----APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

-----Dr. Manuel Moreira-----

